



## A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE NOS INSTITUTOS FEDERAIS: SOCIALIZAÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DO PROFESSOR INICIANTE NA CARREIRA EBTT

Cláudio Wilson dos Santos Pereira  
Universidade de Brasília – UnB (Brasil)  
Endereço eletrônico: Claudiowilson.cba@gmail.com

Shirleide Pereira da Silva Cruz  
Universidade de Brasília – UnB (Brasil)  
Endereço eletrônico: shirleidesc@gmail.com

122

### INTRODUÇÃO

O processo de construção da profissionalidade docente dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) nos Institutos Federais - IFs constitui um processo contraditório para os estudos do campo da profissão docente. Dada a sua origem de formação, a maioria dos docentes, que ingressam na carreira EBTT aprendem a ser professor ao longo do exercício da docência. Do mesmo modo, os professores com experiência na docência, que ingressaram nestas instituições, não deixam de ser um professor iniciante na EBTT.

Diante deste contexto, o presente estudo tem objetivo analisar as produções científicas publicadas nos formatos de tese e dissertações dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, disponíveis nas plataformas digitais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Diante disso, Roldão (2005, p. 108) define a profissionalidade como um “conjunto de atributos, socialmente construídos, que permitem distinguir uma profissão de outros muitos tipos de atividades, igualmente relevantes e valiosas”. Desta forma, a profissionalidade do Professor EBTT vai se construindo na relação com os pares, no desenvolvimento das suas capacidades, competências e identidade profissional, assim como, na qualidade profissional e na prática do fazer docente. Diante deste processo, o professor vai adquirindo os conhecimentos necessários ao desempenho das atividades pedagógicas e disciplinares e da sua atuação individual e coletiva em diferentes contextos sociais, ético, político e profissional. Uma vez que a profissionalidade, segundo Cruz (2017) constitui um conjunto de elementos que envolve os conhecimentos e as habilidades necessários ao exercício profissional compartilhados entre pares.

Realização:



Apoio:





Não obstante, a socialização é definida a partir de diferentes abordagens de estudos: da psicologia, da fenomenologia, da sociologia, da filosofia e das ciências educacionais. Para Dubar (2005) a socialização é compreendida como “processo de identificação, de construção de identidade, de pertencimento a grupos [...] ou seja assumir pessoalmente suas atitudes, a ponto de elas guiarem amplamente sua conduta sem que a própria pessoa se dê conta disso” (DUBAR, 2005, p. 24). Assim, a socialização para o referido autor constitui um processo de identificação, construção de identidade e um sistema de pertencimento e relação.

123

## METODOLOGIA

A metodologia parte de um levantamento bibliográficos das produções acadêmicas disponíveis nos bancos de teses e dissertações nas plataformas digitais da Capes e da BDTD. A partir do estado do conhecimento procuramos apresentar os principais conceito, finalidades e resultados levantados pelos respectivos estudos. Neste sentido, elegemos com descritores: a profissionalidade docente, socialização profissional docente, e professor iniciante tendo como categoria central profissão docente do professor da EBTT. Diante da quantidade de trabalhos foi necessário filtrar os termos para trabalhos publicados entre os anos de 2015 a 2021. Buscamos localizar termos contidos nos títulos dos trabalhos, nas palavras-chave e/ou nos resumos das referidas produções.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas dos trabalhos se concentram entre os meses de fevereiro e maio de 2021. Neste itinerário, após localizar centenas de títulos referentes a cada descritor, selecionamos oito (8) trabalhos sobre profissionalidade docente intercalada com os demais descritores, dentre os quais, apenas três (3) contemplavam o nosso objeto de estudo: a dissertação de Martins (UnB-2019), trata da construção da profissionalidade docente dos pedagogos no contexto dos IFs, a autora enfatiza que este Professor constrói sua profissionalidade como um profissional polivalente, multifuncional, que estuda, se qualifica coletivo e interdisciplinarmente; a dissertação de Oliveira (UnB-2015) aborda a profissionalidade do bacharel docente da educação profissional nos IFs, este estudo apontou que os bacharéis EBTT não possuem formação pedagógica, e reconhecem a necessidade de formação permanente no processo de construção da sua

Realização:



Apoio:





profissionalidade; por fim, a tese de Orsano (UFPI-2016), busca compreender aquisição da profissionalidade docente do professor bacharel nos IFs, os resultados aponta que uma boa parte dos professores bacharéis construíram seu itinerário profissional dentro da própria instituição.

Para Oliveira (2015), profissionalidade é definida como um processo que se constrói na ação e interação da atividade docente é um processo contínuo que se estabelece nas relações do professor com os seus pares e com os alunos. Orsano (2016) define a profissionalidade como uma construção social do indivíduo, como processos resultantes da formação, do desempenho pessoal e dos atributos profissionais do indivíduo. Ao contrário das duas autoras supracitadas, Martins (2019) não busca desenvolver uma síntese conceitual da profissionalidade, mas assume a profissionalidade como um processo interativo, deontológico e situado, em que construção da profissionalidade docente é resultante deste conjunto de fatores circunstanciados por estes determinantes.

Quanto ao professor iniciante, o cruzamento de descritores apontaram oito (8) textos, dentre estes, apenas três (3) trabalhos tiveram como foco o professor iniciante na EP: A dissertação de Paiva (IFRN-2017) discute o início da carreira e saberes da docência na Educação Profissional e Tecnológica, o referido estudo apontou que na EBTT, o ofício da docência se constitui como uma profissão; os professores não planejaram a docência como carreira; a apreensão dos saberes experienciais se dá na prática, na experiência da sala de aula; a dissertação de Schneiders (UFSM-2017) focou na possibilidades de acompanhamento pedagógico de professores iniciantes frente aos desafios do trabalho em um IF, os resultados apontaram que os aspectos pessoais e profissionais influenciam o trabalho docente; a verticalização não constitui problema prático e epistemológico; existem lacunas no processo de formação do professor iniciante na EBTT; a dissertação de Beatriz (UEPG-2018), discute a iniciação docente na Educação Básica, o qual investiga as contribuições do pedagogo às práticas do professor iniciante na Educação Profissional Estadual, assim, o estudo demonstrou que a prática pedagógica do professor iniciante da EP tem como princípio os saberes construídos no decorrer da sua formação acadêmica e da sua experiência de vida.

No descritor socialização, apenas seis (6) trabalhos correspondiam aos critérios pré-estabelecidos para seleção e análises dos resumos. Entre os resumos selecionados, apenas uma das produções aproxima do nosso objeto de estudo, a tese de Arraes (UFCE-2018), a qual busca analisar a influência do processo inicial de socialização e



comprometimento organizacional de técnicos administrativos em uma instituição federal de ensino. Este estudo trouxe uma contribuição para a análise do processo de socialização dentro de uma estrutura organizacional, de modo particular, o comportamento dos servidores técnico administrativo. Quanto aos resultados, a autora demonstra em sua pesquisa que os fatores de socialização organizacional contribuem para o domínio de procedimentos e atividades, integração com as pessoas, sintonia com os objetivos organizacionais, proatividade, competência e linguagem.

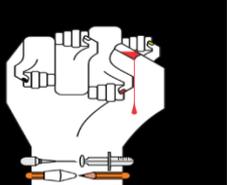
Ao longo da discussão teórica a autora apresenta o conceito de socialização profissional e socialização organizacional, estabelece um comparativo relacional entre socialização organizacional e tática organizacional nos serviços públicos. Para a autora a ocorrência da socialização se faz a partir de um agente, do processo de aprendizagem, do alvo, e do resultado, os quais acontecem mediante a pré-chegada que antecede início do trabalho do servidor a instituição; no encontro entre o servidor e suas atividades na instituição; na metamorfose que transcorre na adaptação ao ambiente de trabalho, domínio das habilidades, desempenho dos papéis, e adequação as normas e valores da instituição.

125

## CONCLUSÃO

Diante dos objetivos da investigação, o estudo demonstrou que o termo profissionalidade assume uma polissemia conceitual decorrente do posicionamento epistemológicos e político de cada autor e da falta de consenso entre as correntes que buscam compreender e explicar o termo. No tocante a concepção do professor iniciante, o estudo demonstrou a existência de lacunas nas obras analisada, os referenciais teóricos apresentados são muito vagos, se limitando aos estudos de Tardif e Huberman, para enfatizar as aquisições e construção de saberes e experiências para a iniciação na carreira docente ou referir as etapas/fases do ciclo profissional. Apenas uma das obras buscou alargar e aprofundar a ideia de professor iniciante a partir das tensões, desafios, aprendizagens e aquisições que perpassam a entrada na carreira docente.

Quando a socialização profissional na EBTT, o estudo não nos logrou de nenhum trabalho sobre o tema em tela. Portanto, o nosso estudo revela um silenciamento sobre os três temas em estudo, sobretudo a socialização da profissionalidade docente do professor iniciante na EPTT, do mesmo modo, essa lacuna



se amplia quando procuramos cruzar os descritores correlatos para compreender as dimensões da profissionalidade docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Profissão docente. Educação Profissional.

## REFERÊNCIAS

ARRAES, Lia Fontenele. **Socialização e comprometimento organizacional em uma instituição federal de ensino**. Mestrado em Educação – UFCE, Fortaleza, 2018. 52 f.

CRUZ, S. P. S. **Professor Polivalente: Profissionalidade docente em análise**. Curitiba: Appris Editora, 2017

DUBAR, Claude. **A socialização: a construção das identidades sociais e profissionais** / Claude Dubar; tradução: Andreia Stahel M. da Silva. – São Paulo: Martins Fontes, 2005

MARTINS, Fernanda Bezerra Mateus. **A construção da profissionalidade docente dos pedagogos no contexto do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**. Mestrado em Educação - UnB, Brasília, 2019.

MONTEIRO, A. R. **A profissão docente: profissionalidade e autorregulação**. São Paulo: Cortez, 2015.

OLIVEIRA, Joselene Elias. **A profissionalidade do bacharel docente da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal**- Mestrado em Educação - UnB, Brasília, 2015. P, 239.

ORSANO, Ana Celia Furtado. **O bacharel professor: elementos intrínsecos à aquisição da profissionalidade docente na Educação Profissional e Tecnológica**. Doutorado em Educação – UFPI, Teresina, 2016.

PAIVA, Samara Yonete de. **Início da carreira e saberes da docência na Educação Profissional e Tecnológica**. Mestrado em Educação Profissional – IFNR. Natal, 2017.

ROLDÃO, M. C. Profissionalidade docente em análise - especificidades dos ensinos superior e não superior. Nuances - **estudos sobre educação**, ano 11, v. 12, n. 13, p. 105-126, jan./dez. 2005. Disponível em: [https://www.profissionalidade docente em análise - especificidades dos ensinos superior e não superior | roldão | nuances: estudos sobre educação \(unesp.br\)](https://www.profissionalidade docente em análise - especificidades dos ensinos superior e não superior | roldão | nuances: estudos sobre educação (unesp.br) Data de acesso: 02 de junho de 2021) Data de acesso: 02 de junho de 2021.

SCHINEIDERS, P. Mallmann. **Possibilidades de acompanhamento pedagógico de professores iniciantes frente aos desafios do trabalho em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. Doutorado em educação – UFSM, Santa Maria, 2017.